



(Tradução)

## Interpeção Escrita

Graças aos esforços despendidos, o Governo conseguiu recuperar, nestes últimos anos, muitos terrenos desocupados, os quais devem contribuir para atenuar, efectivamente, a escassez de terrenos em Macau. Porém, o Governo não tem gerido nem planeado adequadamente os terrenos recuperados, estes foram pavimentados, muitos foram vedados, foram colocados sinais com o aviso “Proibir ocupar terrenos do Governo”, mas não foi definido qualquer plano para o seu desenvolvimento a longo prazo. Os terrenos ficam desocupados ao longo de anos e passam a ser locais favoráveis à proliferação de mosquitos, são um perigo potencial para a salubridade e para a segurança contra incêndios, o que suscitou a atenção da sociedade.

Segundo as autoridades, como os terrenos desocupados se encontram dispersos por várias zonas de Macau, estão à espera da conclusão do plano director urbanístico e dos planos de pormenor por zona antes de procederem, com base no posicionamento de cada zona, a uma análise detalhada sobre quais as instalações a construir, com vista a colmatar as faltas respectivas. A Lei do planeamento urbanístico entrou em vigor em Março de 2014, porém, o desenvolvimento do plano director urbanístico tem sido lento, pois já se passaram seis anos e ainda nada se viu. Nos termos da Lei do planeamento urbanístico, o



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Governo tem de completar o plano director antes dos planos de pormenor por zona, e apesar deste já ter concluído os planos de pormenor de algumas zonas, estes não produzem efeito jurídico, servem apenas como referência interna. A ausência dum plano director do desenvolvimento urbanístico resulta, facilmente, no arrastamento do desenvolvimento dos terrenos. Assim, o Governo deve continuar a esforçar-se em recuperar, nos termos da lei, os terrenos desocupados, mas deve também acelerar a elaboração do plano director do desenvolvimento urbanístico, com vista a reforçar a gestão, a exploração e o desenvolvimento dos terrenos. Face ao crescimento contínuo da população, há que otimizar a utilização de recursos para resolver os principais problemas com que Macau se depara, tais como os engarrafamentos, a habitação, a falta de instalações de lazer, a falta de diversificação da indústria e as limitações de espaço, com vista ao desenvolvimento ordenado da cidade.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Quando é que as autoridades vão elaborar o plano director do desenvolvimento urbanístico? Vai haver consulta pública? Existe alguma calendarização?
2. Se não há planos de longo prazo para os terrenos desocupados já recuperados, as autoridades devem então proceder a inspecções regulares e à recolha do lixo e das ervas daninhas, e pensar em aproveitar os terrenos, quando a situação permitir, como zonas de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

lazer, praças, recintos desportivos ao ar livre, lugares de estacionamento ou para alargamento das vias públicas, no sentido de otimizar a utilização de recursos e evitar que os terrenos fiquem por aproveitar durante longos anos, aliviando, desta forma, os problemas relacionados com a vida dos moradores das diversas zonas. Vão fazê-lo?

14 de Abril de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Ho Ion Sang**